

## **BRINCAR, CRIAR E EXPERIENCIAR: A NATUREZA COMO POTÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE BARREIRINHA-AM**

Glenda Gabriele Bezerra Beltrão <sup>1</sup>  
Graceli dos Santos Butel <sup>2</sup>  
Evandro Glória Rodrigues <sup>3</sup>  
Gyane Karol Santana Leal <sup>4</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O trabalho intitulado “Brincar, criar e experienciar: A natureza como potência na Educação Infantil no município de Barreirinha-AM é resultado de uma formação pedagógica realizada pela Prefeitura Municipal de Barreirinha, por meio da Secretaria Municipal de Educação, destinada aos professores da Rede Municipal de Ensino de Barreirinha, que atuam na Educação Infantil e tinha como finalidade promover diálogos e práticas aos docentes da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Barreirinha das áreas: Sede, Ramos, Andirá e Várzea.

Este estudo se justifica pela necessidade de promover discussões acerca da Educação Infantil e formação continuada aos docentes que trabalham com esse público infantil, uma vez que o campo educacional passa por atualizações, sobretudo após a implementação da Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Curricular Amazonense. Esses documentos apresentam seis (06) Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento que necessitam ser assegurados para as crianças na Educação Infantil: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se (BNCC/BRASIL, 2017). Dessa forma, a pesquisa busca contemplar esses direitos no desenvolvimento da formação, para que os docentes possam aplicar em sua prática pedagógica. Assim, iremos focalizar as discussões em torno da criança, infância, vivências e experiências a partir das manifestações lúdicas como: brincar, musicalizar e criar a partir de recursos presentes na natureza, uma vez que ela contribui de forma significativa para o desenvolvimento

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação em Ensino de Ciências na Amazônia pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências na Região Amazônica - Universidade do Estado do Amazonas – UEA, [glendagabrielebb@gmail.com](mailto:glendagabrielebb@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduada pelo Curso de Letras da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, [gsantosbutel@gmail.com](mailto:gsantosbutel@gmail.com);

<sup>3</sup> Mestrando do Curso de Ciências da Educação pela Instituição Saint Alcuin of York Anglican College, [evandro.gloria.rodrigues@gmail.com](mailto:evandro.gloria.rodrigues@gmail.com);

<sup>4</sup> Professora orientadora: Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC, [gyanekarol26@hotmail.com](mailto:gyanekarol26@hotmail.com).

humano. Mediante a todas as contribuições da natureza para o desenvolvimento de habilidade na Educação Infantil.

Este trabalho tem como Objetivo Geral: mostrar os diálogos e práticas aos docentes da Educação Infantil a partir de recursos presentes na natureza que irão possibilitar o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação integral das crianças. Mediante a esse objetivo, traçamos os objetivos específicos a saber: Desenvolver práticas pedagógicas criativas a partir de recursos presentes na natureza; possibilitar o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação integral na Educação Infantil, como brincar, manipular e descobrir um repertório de ações; estimular o raciocínio crítico e lógico, afim de propiciar o despertar do conhecimento e da aprendizagem através de elementos da natureza.

Fundamenta-se em autores que discutem a infância, os recursos presentes na natureza como possibilidade de ensino e os documentos que norteiam a educação, como: Barros (2018), SAE DIGITAL (2022) e Referencial Curricular Amazonense da Educação Infantil (2019). A metodologia foi construída a partir da perspectiva qualitativa apoiada em (CRESWELL, 2010), considerando as experiências dos docentes da Educação Infantil e método de abordagem Fenomenológico, partindo da compreensão do que determinado fenômeno significa e como ele é experienciado (BICUDO, 2011), neste caso, nos recursos presentes na natureza. Desse modo, este artigo está organizado nas seguintes seções: Resumo, introdução, fundamentação teórica, resultados e discussões, considerações finais e referências.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Esta pesquisa foi realizada a partir de uma Formação Pedagógica destinada aos professores da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Barreirinha, que atuam nas áreas: Sede, Ramos, Andirá e Várzea. Inicialmente, foi realizado no turno matutino uma palestra no auditório do Centro de Referência da Assistência Social-CRAS de Barreirinha e no turno vespertino foram realizadas oficinas a partir de recursos presentes na natureza, em um espaço aberto conhecido como “Poramtim do Bom Socorro”, que por sua vez, foi um espaço que serviu de morada do saudoso Poeta conhecido internacionalmente, Thiago de Melo. Ressalta-se que a formação pedagógica foi realizada pela Secretaria Municipal de Educação, que contou com a parceria da Universidade do Estado do Amazonas-UEA.

Este estudo fundamenta-se na perspectiva qualitativa com método de abordagem Fenomenológico, partido dessa forma por um viés descritivo e interpretativo, buscando a compreensão dos dados (CRESWELL, 2010). Focalizamos no método Fenomenológico, que busca compreender o significado dos fenômenos e como ele é experienciado (BICUDO, 2011). A referida pesquisa foi realizada com um público de 106 professores que atuam na Educação Infantil, dos quais, neste trabalho, consideramos os relatos e experiências de 20 professores que se constituíram os sujeitos da pesquisa.

Dessa forma, para a realização desta investigação, recorreu-se às seguintes técnicas: Observação das interações durante a palestra e oficinas. Utilizou-se a câmera fotográfica e o diário de campo. Assim, construímos dados a partir das seguintes etapas da formação: Palestra-As vivências das crianças ribeirinhas da Comunidade do Paraná do Limão de Baixo, que teve como palestrante a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Gyane Karol Santana Leal- da Universidade do Estado do Amazonas/CESP; Relato de Experiência dos docentes das Escolas Municipais; Ateliê Fazendo Arte utilizando os recursos da Natureza; Produção de material pelos docentes com recursos da natureza.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Partindo da compreensão da natureza como potência e como brinquedo na infância, onde a criança constrói conhecimento e percebe o mundo a partir de seu corpo nas experiências cotidianas de vida (Merleau -Ponty, 2018), que fundamentamos esse trabalho. Considerando também que no Referencial Curricular Amazonense da Educação Infantil (2019, p. 74), aborda no item da contextualização sobre a natureza que “O contato com a natureza e as brincadeiras no espaço externo com água, areia ou gramados potencializam o movimento, o equilíbrio e as interações entre crianças e entre crianças e adultos”.

Desse modo, o contato com a natureza na infância é primordial para o desenvolvimento integral das crianças e para despertar o sentimento de pertencimento ao meio natural. Barros (2018, p. 21) afirma que: “brincar com material advindo da natureza, atende a sua vontade de construir, criar e montar, possibilitando o desenvolvimento de habilidades motoras e de criação cada vez mais complexas na relação com o mundo à sua volta.” Na primeira infância é o período de descobertas para as crianças, onde é potencializado o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico. É o momento

propício em que as crianças fazem descobertas e experimentam todas as sensações, aromas e sabores que são fundamentais na infância e para o desenvolvimento integral.

Ressalta-se que a natureza é um laboratório a céu aberto e brincar nesses espaços em contato com árvores, água, lama e insetos possibilitam o desenvolvimento de várias habilidades na criança, onde a brincadeira, a imaginação são afloradas naturalmente.

Outro fator fundamental nos espaços não formais é que em contato com a natureza os pequenos começam a entender a relação existente entre ser humano e natureza, como o sentimento de pertença daquele lugar. Nesta perspectiva, as crianças começam a entender desde cedo a importância de respeitar e proteger a natureza. Assim, partindo do pressuposto da natureza como potência, buscamos discutir e apresentar as diversas tecituras presentes na Educação Infantil em contato com o que temos de mais precioso e rico que é a natureza, elemento essencial para a vida e também para o desenvolvimento da infância. Pensar em algo materializado como a natureza enquanto fator de aprendizagem e desenvolvimento é vislumbrar caminhos possíveis e potentes para as diversas experiências na infância na Amazônia e em outros locais do planeta.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A formação destinada aos professores que atuam na etapa da Educação Infantil começou com a palestra intitulada “As vivências das crianças ribeirinhas da Comunidade do Paraná do Limão de Baixo”, fruto da tese de doutoramento da professora palestrante Gyane Karol Santana Legal. Na palestra, foi relatado a experiência do trabalho com uma escola de várzea, que atende turmas multisseriadas e que passa por uma realidade diversificada. O que mostrou como é possível trabalhar com as crianças a partir de uma realidade ribeirinha, onde a natureza é utilizada constantemente nas práticas pedagógicas e onde o meio de transporte, denominado “bajara”, também é um local onde acontece o processo de ensino e aprendizagem. Esse representativo relato, mostrou aos docentes que o transporte escolar pode também se constituir em um espaço escolar, pois as crianças brincam, socializam, interagem, realizam atividades em meio as ondas dos rios, que para as crianças são estradas. Os professores puderam compartilhar seus conhecimentos e experiências.

O segundo momento da formação aconteceu a tarde com as oficinas no espaço “Poramtim do Bom Socorro”. A primeira oficina destacou a produção de tinta com recursos da natureza como flores, folhas, temperos e frutas. Os professores

experienciaram a produção de tintas a partir da mistura de cola branca e cenoura ralada, produzindo a tinta na cor laranja, a cola branca com a beterraba que vira a cor rosa, a folha da couve-flor que vira a tinta na cor verde.

Outra oficina realizada foi a de Produção do brinquedo Cavalinho de Balanço com recursos da natureza. Nesta oficina, os gravetos de galho de uma árvore, o rolo do papel higiênico e folhas transformaram-se em um lindo brinquedo. Sobre brinquedos com materiais naturais, Machado (2018, p. 01):

Dê às crianças um brinquedo chamado natureza.” Ofereça a elas oportunidades para explorar a imaginação e a criatividade, criando seus próprios brinquedos com materiais naturais. Isso permite que as crianças se envolvam ativamente com o mundo natural e transformem a matéria de acordo com suas próprias ideias.

Como as Escolas Municipais de Barreirinha atende estudantes e professores quilombolas, na formação foi disponibilizado uma oficina para a confecção do brinquedo boneca Abayomi como uma forma para trabalhar as questões de afrodescendência representada no brincar, bem como a cultura e diversidade. Por meio dessa boneca encantadora, símbolo da resistência e história, os educadores da educação infantil podem explorar em todas as escolas do município diversas temáticas como a resistência da cultura afrodescendente por meio das brincadeiras. Na formação também teve uma oficina com recursos usadas pelos povos indígenas Sateré Mawé do município de Barreirinha e que sua utilização pode ser ampliada nas escolas municipais, como: as tintas com recursos naturais como a semente do urucum e jenipapo. Os professores tiveram a oportunidade ganhar o grafismo corporal com as tintas feitas com recursos naturais e conhecer os artesanatos e bijuterias confeccionados com as sementes de açaí, caroço do tucumã, dentre outras frutas presentes na região amazônica.

Destaca-se que para finalizar a formação, foi realizado o Ateliê: Fazendo arte com recursos da natureza. As docentes puderam colocar a imaginação e criatividade em cena e produziram lindos cartazes com recursos presentes na natureza. Houve os momentos de coletas dos recursos presentes na natureza, de confecção dos cartazes e a socialização.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nas experiências na Formação da Educação Infantil, pode-se afirmar que os objetos propostos foram alcançados, pois foi possível compreender nos diálogos e práticas a partir de recursos presentes na natureza as possibilidades dos recursos naturais

para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação integral das crianças. Destaca-se o brincar, manipular, descobrir, estimular o raciocínio crítico e lógico. Entendendo a necessidade de formação continuada para os docentes da Educação Infantil e compreendendo a natureza como um laboratório primordial para descobertas, criação, recriação, aflorar a imaginação, levantar hipóteses, enfim, para o desenvolvimento integral das crianças, destacamos a importância de levantar discussões acerca dos elementos naturais como algo potente e significativo para a educação desde a mais tenra infância, de modo a despertar nas crianças o sentimento de pertencimento e de cuidado.

**Palavras-chave:** Brincar, Criar, Experienciar, Natureza, Educação Infantil.

## REFERÊNCIAS

BICUDO, Maria Aparecida Viggiane. Capítulo 3 Pesquisa qualitativa fenomenológica: interrogação, descrição e modalidades de análises. Editora Cortez, São Paulo, 2011.

CRESWELL, J. W. Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. 3ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2010.

BRASIL. Referencial Curricular Amazonense da Educação Infantil, 2019.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1993.

LUNA, Sergio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1997.

LANDAU, T.F.; THOMÉ, A.C. As crianças na natureza. [online]. Postado em 02/08/2016.

Disponível em <http://www.tempodecreche.com.br/crianca-e-natureza-2/as-criancas-na-natureza/>. Acesso em 22/05/2024.

MACHADO, Ana Lucia. Um brinquedo chamado natureza – brincadeiras com a terra, água, ar e fogo. Abr 17, 2018. Acesso em: <https://educandotudomuda.com.br/um-brinquedo-chamado-natureza-brincadeiras-naturais/>

MERLEAU-PONTY; Maurice. Fenomenologia da percepção. tradução Carlos Alberto Ribeiro de Moura. – 5ª.ed. São Paulo: Editora WMF Martins fontes, 2018.

SAE DIGITAL. Contato com a natureza no desenvolvimento das crianças, 2022. Acesso em: <https://sae.digital/contato-com-a-natureza/>